

Europa apóia latino-americanos

Washington — A Comunidade Econômica Européia (CEE) "apóia os esforços centro-americanos de paz e uma rápida solução" para os angustiantes problemas da dívida externa latino-americana, afirmou o ministro espanhol das Relações Exteriores, Francisco Fernandez Ordóñez.

O chanceler explicou que na administração norte-americana "existe certo ceticismo sobre a possibilidade de que se realize os acordos firmados no mês passado em El Salvador", para democratizar a Nicarágua e desmantelar o exército rebelde, embora exista também "o desejo de colaborar para encontrar uma solução".

Ordóñez, em visita oficial de dois dias a Washington em sua condição de presidente do Conselho de Ministros da CEE, se encontrou na segunda-feira com o secretário de Estado James Baker e com o secretário de Comércio, Robert Mosbacher. Ontem foi recebido na Casa Branca pelo presidente Geor-

ge Bush, antes de se encontrar com os membros hispânicos do Congresso e com as comissões parlamentares das relações exteriores.

Os problemas comerciais entre a CEE e os EUA, a paz na América Central, a dívida externa, as relações norte-sul e a situação no Oriente Médio foram a essência das conversações mantida por Ordóñez, como ele próprio disse à imprensa, antes de se entrevistar com Bush.

No nível comercial, segundo ele, as maiores preocupações bilaterais são as esperadas soluções para o problema das subvenções agrícolas que os EUA querem suprimir e a "guerra dos hormônios" — atualmente em trégua — desatada há três meses depois da proibição europeia decretada contra as importações de carnes norte-americanas de bovinos criados com hormônios.

No plano regional, Ordóñez reconheceu a grande importância da decisão norte-americana de não conceder nova ajuda mi-

litar à resistência nicaraguense, considerando esta atitude essencial para acelerar a paz centro-americana.

Sobre a dívida externa, que angustia essencialmente a América Latina, o chanceler assinalou que ao nível ministerial europeu surgiram importantes iniciativas para reduzir o montante da dívida e que os ministros da CEE darão seus pontos de vista no próximo mês, em Washington, na reunião de primavera do FMI (Fundo Monetário Internacional).

"Depois — afirmou ele — explicaremos os últimos detalhes da situação aos ministros das relações exteriores da CEE em uma reunião que se realizará em Granada, também durante o mês de abril".

Para essa reunião, segundo Ordóñez, será especialmente convidado o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o uruguai Enrique Iglesias. O ministro Fernandez Ordóñez viajou ontem à noite de volta a Madri.